

XIMENES, Priscilla de Andrade Silva. *Das necessidades formativas aos sentidos e significados da formação continuada de professoras da educação infantil: um estudo de caso dos Centros Municipais de Educação Infantil de Goiânia (2013-2019)*. 2020. 328 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia. 2020¹.

Priscilla de Andrade Silva Ximenes²

[...] A doutrina materialista de que os homens sejam produtos das circunstâncias e da educação, de que os homens modificados são, portanto, produtos de outras circunstâncias e de uma educação modificada, esquece que as circunstâncias são modificadas precisamente pelos homens e que o próprio educador tem de ser educado. (III Tese sobre Feuerbach, MARX & ENGELS, 2007, p. 537).

Introdução

Face a defesa da educação de qualidade para todos e todas, destaca-se que nessa pesquisa de doutorado, concluída em 2020, a formação de professores ocupou uma dimensão fundamental para a defesa da obtenção desse direito humano irrevogável. Contudo, é importante salientar que, ainda que a formação docente tenha sido considerada como elemento fulcral para a (trans)formação de uma educação crítica e emancipatória, ela não é, e nem pode ser, o principal elemento da transformação social, uma vez que os professores não podem ser responsabilizados individualmente pelos sucessos e/ou fracassos da educação e da aprendizagem dos alunos. Ademais, a valorização e desenvolvimento profissional docente estão diretamente relacionadas com a política de formação inicial/continuada e de valorização profissional, com as condições de trabalho, carreira e remuneração.

¹ Pesquisa realizada durante o curso de doutorado no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED / UFU), realizada no âmbito da Linha de Saberes e Práticas Educativas, sob a orientação da Prof.^a Dra. Geovana Ferreira Melo.

² Professora adjunta da Unidade Acadêmica Especial de Educação da Universidade Federal de Goiás Regional Catalão (UFCAT – em transição), Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0683-6285>. E-mail: priteducadora@hotmail.com.

Assim, a premissa marxista anunciada na epígrafe engendrou todo o movimento da pesquisa, pela compreensão de que a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos, por isso é, ao mesmo tempo, constituída do/para o processo trabalho, bem como, ela própria é um processo de trabalho. Nesse sentido, pensar sobre a formação e o desenvolvimento profissional dos professores, sob a base da mudança e transformação social, e, ainda, como dimensão fundamental para a educação emancipatória dos alunos e para o alcance de uma práxis revolucionária, representou a tônica dessa pesquisa.

Contudo, faz-se necessário algumas reflexões antes de se iniciar a apresentação dos dados da pesquisa, tendo em vista o desafio de apresentar as relações e as múltiplas determinações do objeto de pesquisa em sua totalidade em um texto sucinto. De acordo com Marx (1983), ainda que pareça correto partir do abstrato e fenomênico para a compreensão do objeto, devemos partir do nuclear e essencial para compreender a realidade, visto que o autor não partiu da renda da terra para explicar o capitalismo, mas partiu do próprio capital.

Dessarte, o esforço empregado para a construção do resumo da tese de doutorado anunciada³, é o de apresentar o movimento dialético do objeto da forma mais fidedigna com o real, sendo que, para isso, será preciso mostrar o caminho que vai da síncrese à síntese, pela mediação de sucessivas análises realizadas no movimento dessa pesquisa.

II- Fundamentos teórico-metodológicos e o movimento da pesquisa

O estudo teve como fundamento epistemológico o materialismo histórico dialético e a Teoria Histórico-cultural, de sobremaneira a Teoria da Atividade (VIGOTSKI, 1979; LEONTIEV,1989). O conceito e a estrutura da atividade⁴, de

³ Para conhecer o texto na íntegra visite a página do Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia, pelo sítio: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/30855>.

⁴ O conceito de atividade na perspectiva leontieviana é o fio condutor para a compreensão do conceito de necessidade e para as análises dos processos formativos, empreendidos na pesquisa. De acordo com Leontiev (1978), a atividade humana não corresponde a qualquer ação, mas é a unidade principal na vida do sujeito, constitui-se no plano coletivo, como um processo de mediação entre sujeito e objeto, processo constituído de um conjunto de ações. Nas palavras do autor, a

Leontiev (1978), e a unidade dialética indivíduo/sociedade, postulada por Marx, possibilitaram-nos elementos para entender a atividade pedagógica (ensino-estudo) como unidade formadora ou desencadeadora da formação docente, bem como a construção dos conceitos basilares da pesquisa – de necessidades formativas, motivos formadores de sentido, trabalho docente, formação e sentido-significado.

Na perspectiva leontieviana, ao realizar a atividade, o sujeito forma a sua consciência a partir do desenvolvimento de novas funções psicológicas. Pela prática social, os homens foram criando e fixando formas de realizar determinadas atividades, de se comunicar e expressar sentimentos, de agir, de interagir, de pensar. O processo de objetivação, ou seja, as cristalizações da experiência humana objetivada sob a forma de conceitos, de um saber ou mesmo de um saber fazer, Leontiev (1989) chamou de significados sociais. Já a apropriação dessa experiência das gerações precedentes pelos indivíduos sob a forma de aquisições das significações, seria o sentido pessoal. Quando o significado social e sentido pessoal, atribuído a um conceito, coincidem, gera atividade, ou seja, ele passa a fazer parte de consciência do indivíduo.

Sendo assim, a atividade humana não corresponde a qualquer ação, somente àquelas ações em que o motivo que as impulsionam coincide com o significado das ações. Assim, entende-se as necessidades formativas como mola propulsora para o desenvolvimento da atividade docente. Contudo, apesar das necessidades serem a primeira condição para qualquer atividade, elas não conseguem se realizar, senão, no objeto da ação, quando se objetiva nele. Ao coincidir-se com o objeto da ação, a necessidade torna-se motivo real da atividade, o que impele o sujeito a buscar a satisfação daquela necessidade. Nesse sentido, os motivos referem-se aos sentidos individuais e pessoais dos

atividade “é a unidade molar não aditiva da vida do sujeito corporal e material (...) não é uma reação, tampouco um conjunto de reações, mas, sim, um sistema que possui uma estrutura, mudanças internas e transformações, desenvolvimento” (LEONTIEV, 1978 p.66). Toda atividade é gerada por uma necessidade ou motivo pelo qual o sujeito age intencionalmente e que não coincide com o fim ou o resultado imediato de cada uma das ações constitutivas da atividade. As ações são dirigidas por objetivos conscientes que não se ligam diretamente à necessidade geradora da atividade, cuja satisfação está ligada à concretização desses objetivos de forma articulada. É somente através de suas relações com o todo da atividade que o resultado imediato de uma ação se relaciona com o motivo da atividade. Já as operações dependem das condições objetivas.

sujeitos constituídos pela sua prática social, e não somente sobre o conhecimento da significação social que se tenha deste fenômeno.

Essa perspectiva possibilitou a compreensão de que a relação entre significado social e sentido pessoal traduz a relação entre a necessidade, o motivo, o objeto da ação e o fim da atividade, possibilitou o delineamento do objeto da pesquisa, **os sentidos e significados que as professoras da Educação Infantil de Goiânia atribuem aos processos formativos vivenciados**. Concebe-se, assim, o papel da formação continuada na formação da consciência e no desenvolvimento profissional docente, entendida aqui não apenas para operacionalização de novas práticas pedagógicas, mas como formação integral da personalidade humana. Entretanto, para que as professoras possam se conscientizar do objeto de sua ação de formação, o seu conteúdo objetivo e subjetivo precisa ocupar um lugar estrutural dentro da sua atividade docente. Ou seja, a ocorrência da atividade de formação depende da significação social e pessoal que esta tenha para as professoras.

Dessa forma, o arcabouço teórico construído na pesquisa possibilitou a construção da problemática propulsora do processo investigativo: **Quais os significados sociais e sentidos pessoais que as professoras da Educação Infantil atribuem aos processos formativos vivenciados?** Algumas questões problematizadoras também auxiliaram na orientação e delineamento do método de investigação: i) como as professoras da Educação Infantil manifestam e significam as suas necessidades formativas individuais, as necessidades coletivas e as necessidades institucionais? ii) como essas necessidades se relacionam (ou não) com os projetos formativos expressos e efetivados pela política de formação continuada da RME de Goiânia? iii) Quais as possíveis contribuições dessa política e dos processos formativos vivenciados para o desenvolvimento profissional docente?

Para responder a tais questionamentos, a pesquisa orientou-se pelo seguinte objetivo: **Apreender os significados e sentidos que as professoras da Educação Infantil atribuem aos processos formativos vivenciados na RME de Goiânia**. Ademais, os objetivos orientadores do método de investigação para a apreensão do objeto em seu movimento real foram: i) confrontar as

necessidades formativas individuais, coletivas e institucionais de professoras da Educação Infantil, ii) analisar as relações existentes entre a política municipal de formação continuada de professores da RME e as necessidades formativas individuais e coletivas expressas pelos docentes que atuam na Educação Infantil; iii) Identificar e analisar as proposições da política de formação de professores, no âmbito da RME de Goiânia para o desenvolvimento profissional docente.

A partir da construção dos conceitos fundantes para o delineamento do objeto e do método de investigação, empreendeu-se investigar os múltiplos condicionantes políticos, sociais, culturais do objeto, bem como, conhecer o contexto educativo em que o fenômeno se constitui, no esforço de captar o objeto em seu movimento real (significados e sentidos da formação continuada para as professoras da Educação Infantil).

Objetivando “apoderar-se na matéria nos seus pormenores” (MARX, 2002, p. 28), realizou-se um **Estudo de Caso** em busca de suas determinações sócio-históricas e políticas, e de categorias que expliquem o objeto na sua essência, a partir da tríade dialética singular- particular- universal. A investigação empírica foi realizada com o corpo docente de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na Rede Municipal de Ensino de Goiânia (RME), o que totalizou como participantes da pesquisa vinte professoras da Educação Infantil e quatro formadoras de professoras RME.

Para captar o movimento, relações e contradições que engendram o objeto, utilizamos diferentes instrumentos e estratégias metodológicas: 1) elaboração do estado da questão acerca dos principais teóricos e teorias no campo da formação de professores e da sua relação com a teoria da atividade; além de apreender as diferentes concepções acerca do conceito de necessidade formativa na literatura da área; 2) análise documental da política (nacional e municipal) de formação de professores e dos projetos formativos da Rede Municipal de Ensino de Goiânia e do CMEI, e ; 3) proposição de questionários e entrevistas com professoras e formadoras da Educação Infantil de Goiânia.

Frente aos propósitos da pesquisa, o texto da tese foi organizado em uma introdução e outras cinco seções: i) “Delineando a pesquisa: entre

trilhas, veredas e escarpas”; ii) “Necessidades formativas na formação de professores da Educação Infantil: em busca de “cimos luminosos”; iii) “Políticas de formação e Desenvolvimento Profissional Docente na Educação Infantil; iv) “Necessidades formativas em contexto: necessidades institucionais, coletivas e individuais de professoras da Educação Infantil da RME de Goiânia”; e, v) “Significado social e sentido pessoal da formação continuada de professores da Educação Infantil da RME de Goiânia: interpretações possíveis; além das considerações finais (notas provisórias).

III- Significado social e sentido pessoal da formação continuada de professores da Educação Infantil da RME de Goiânia: interpretações possíveis

Os dados e análises obtidos pelos diferentes instrumentos metodológicos compreendidos em sua unidade dialética, possibilitaram-nos a construção do método de pesquisa e do método de exposição da tese. A partir do referencial epistemológico adotado nos esforçamos na tentativa de captar o objeto, organizando as seguintes categorias de análise: **i) Dilemas da docência, ii) Processos formativos, iii) Desenvolvimento Profissional Docente**, tendo sempre em vista objetivo central dessa pesquisa. Nesse sentido, por meio do método de exposição, resume-se o processo de sínteses (ainda que provisórias) sobre o objeto no seu movimento real.

Desvelou-se que, apesar dos dilemas históricos que engendram a formação de professores no Brasil e da recente institucionalização da Educação Infantil como etapa obrigatória da Educação básica, a Rede Municipal de Goiânia tem realizado importantes conquistas e avanços, no que tange a organização curricular e pedagógica da Educação Infantil e da formação continuada das professoras que atuam nesse segmento. Contudo, constata-se que, a partir de 2017, ocorreu uma reconfiguração dos processos formativos e da proposta pedagógica da Educação Infantil, fomentada por movimentos e políticas nacionais, que objetivam a implementação da BNCC em todo território nacional.

Nessa nova tessitura, o conteúdo das ações formativas se desloca das reais necessidades e motivos das professoras e das instituições educativas do

município, para conteúdos pré-estabelecidos e, portanto, padronizadores de práticas pedagógicas, desconsiderando as especificidades do trabalho docente das professoras. Ademais, destaca-se o caráter prescritivo da BNCC e BNC-formação de professores, caracterizado pelo controle do trabalho educativo, “visando produzir consensos e adesões para um processo em que a maioria foi excluída” (CAMPOS, 2019, p.172), servindo, nesse caso para opressão e exclusão das professoras e dos filhos da classe trabalhadora.

Destaca-se, ainda, a cristalização do caráter anti-escolar da Educação Infantil nessa nova proposta curricular e no atual modelo de formação continuada da RME, uma vez que, em oposição ao ensino, arvora que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, são construções pessoais constituídas através do seu cotidiano. Essa perspectiva aponta para um apagamento da função docente, uma vez que demove o professor de sua atividade de ensino e minimiza a vital atitude de transmitir os conhecimentos historicamente sistematizados às novas gerações, priorizando os conhecimentos tácitos em detrimento dos conteúdos científicos.

Para a identificação das necessidades formativas e dos motivos que impulsionam as professoras à ação de formação continuada, a triangulação dos dados obtidos nas entrevistas, questionários e análise documental possibilitou a apreensão do contexto educativo, onde emergem as necessidades e motivos, bem como a atividade docente.

A análise dos dados indica que as necessidades formativas das professoras estão circunscritas em um dilema histórico da institucionalização da Educação Infantil e da formação de professoras para esse segmento, principalmente no que se refere à fragmentação ensino-aprendizagem e conteúdo-forma. Entretanto, identificamos que os motivos das professoras para a ação de formação se diferenciam de acordo com o conteúdo objetivado nos diferentes modelos formativos da RME. Destaca-se que os motivos que atribuem para a participação da “formação em contexto” estão em consonância com as suas necessidades formativas, enquanto os motivos que apresentam para a formação continuada

promovidas pelo Centro de Formação se convergem com os objetivos institucionais, portanto mais distanciados da sua prática social.

Assim, ao confrontarmos os dados e análises construídos ao longo da pesquisa, no esforço de apreender o objeto em seu movimento real, apresentamos algumas sínteses conclusivas (sempre provisórias) sobre os significados sociais e sentidos pessoais que as professoras da Educação Infantil atribuem aos processos formativos vivenciados. A tese defendida está expressa na seguinte asserção: **A cisão entre o significado social e o sentido pessoal da formação continuada ocorre porque as professoras não encontram nas ações formativas as possibilidades para a satisfação das suas necessidades, que emergem em contextos histórico-sociais concretos, tendo a sua prática social (trabalho docente) como ponto de partida e ponto de chegada da atividade.**

Nessa nova tessitura da formação continuada da RME, essas relações sociais alienadas penetram na consciência dos sujeitos, ocasionando uma discordância entre os motivos e os conteúdos da ação de formação, ou seja, o conteúdo objetivo da atividade não concorda com seu conteúdo subjetivo ocasionando. Assim, a cisão entre o significado social e o sentido pessoal da formação continuada para as professoras, uma vez que, essas não encontram nas ações possibilidades para a satisfação das suas necessidades formativas, que em geral estão circunscritas em dilemas engendrados pela fragmentação (esvaziamento) conteúdo-forma, ou seja, não se trata de saber só como se ensinar, elas gostariam de saber o que ensinar.

IV- Notas provisórias

A pesquisa possibilitou-nos captar as “significações das professoras da Educação Infantil”, não como um fenômeno isolado, da RME- Goiânia, mas na sua totalidade, capturando pela própria dinâmica do real, como o objeto se relaciona dialeticamente no conjunto de determinações históricas e universais do trabalho docente engendrado nas contradições presentes na sociedade capitalista (singular).

Apesar da compreensão da provisoriedade do fenômeno e das contradições que o engendram, buscou-se realizar síntese propositiva evidenciando a

possibilidade de coincidência entre significado social e sentido pessoal mediante a existência de mediações (condições concretas) para que as ações de formação continuada se constituam como atividade, desencadeadora de formação humana e desenvolvimento profissional docente. Para tanto, há de se ter em vista que a transformação de uma ação de formação continuada para atividade possibilitadora de novas aprendizagens e de desenvolvimento profissional docente, depende do sentido que esta ação tenha para as professoras. Dessa forma, requer uma reconfiguração nos novos modelos de processos formativos vivenciados, de modo que seus objetos sejam elementos constituídos e constituidores da atividade docente (ensino-estudo).

Referências

LEONTIEV, A. N. *O desenvolvimento do psiquismo*. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.

LEONTIEV, A. N. *Actividad, conciencia e personalidad*. Havana: Editorial Pueblo y Educacion, 1989.

MARX, K. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

MARX, K & ENGELS, F. *Teses sobre Feurbach*. Trad. Castro e Costa, L.C. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e linguagem*. Lisboa, Antídoto, 1979.

XIMENES, Priscilla de Andrade Silva. *Das necessidades formativas aos sentidos e significados da formação continuada de professoras da educação infantil: um estudo de caso dos Centros Municipais de Educação Infantil de Goiânia (2013-2019)*. 2020. 328 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.764>.

Recebido em mês de ano
Aprovado em mês de ano